

Comemoração

464

O BATEJO DO

Um ato e sete cenas

Personagens:

Patinho Feio, *Madame* *Waller*

2 Patinhos, seus irmãos.

1 Mãe Patã.

1 Comadre Patã.

1 Batejo Patã.

4-0 Gato.

1-4 Vóvô (Comadre Patã).

1 Galinha (Batejo Patã).

2 Galinhas Acrobatas (2 Patinhos).

4-0 Gelo.

2 Meninos e uma Lavadeira (2 Patinhos e a Mãe Patã).

2 Crianças (2 Patinhos) *Carla e Tânia*.

1 Castioteiro *4-0*.

Cenário:

Fundo de um quintal.

1ª Cena

No meio da cena um mouse ovo branco. A senhora Mãe Patã e os 2 patinhos dançam e cantam.

PATINHO

(Música) Um, dois, três, quatro, cinco—
Tá falando a mãe?
Como é bom nascer
Como é bom nascer
Sai da casa tá chegando a tua vez

MÃE

Escruta, meu filhinho, e vem logo
Não demore mais
Para ser feliz
Vem que o mundo lá espera
Para ser feliz
Para ser feliz
Sai da casa e veja a luz que brilha aqui
Vem ser feliz!

PATINHO

Um, dois, três, quatro, cinco
Tá falando a mãe
Como é bom nascer
Como é bom nascer
Sai da casa tá chegando a tua vez

Os patinhos, depois de dançar e cantar, saem da casa. A Mãe Pata observa o ovo por um tempo e depois se senta.

1º PATINHO

(Voltando.) Como o mundo é grande! Grande mesmo!

2º PATINHO

(Voltando.) Vimos tudo, tudo lá, Mãe Pata!

3º PATINHO

(Voltando.) Tudo é verdejante e lindo! E também azul e cheio de ar!

4º PATINHO

(Voltando.) Que mundo grande, Mãe Pata! Dá até medo!

5º PATINHO

(Voltando.) Um mundo danado!

1º PATINHO

Um mundo enorme!

MÃE PATA

Você está pensando que isto é o mundo todo?
Que nada! O mundo é muito maior do que isto. Vai até aquela morra ali.

1º PATINHO

Aí! Aquela?

MÃE PATA

Aí! Aquela.

2º PATINHO

Passe lá até lá?

MÃE PATA

Loucura, filhinho, nem eu fui até lá. Tem coisas perigosas pra lá! Tem bichos maiores, tem homens chegando! Tem coisas muito estranhas.

P. PATINHO

Lá é o fim, Mãe Pata?

MÃE PATA

Lá é o fim do mundo... Fim do mundo, meus patinhos.

P. PATINHO

E aqui, é o começo?

MÃE PATA

E. Aqui perto de mim é o começo de tudo.

P. PATINHO

Vamos até lá, Mãe Pata?

MÃE PATA

Primeiro vamos esperar a número 8 chegar.

Todos vivem até o ovo e põem ovosidos.

MÃE PATA

Logo o maior de todos! Fiquem aí sentadinhos enquanto eu vou lá chorar este aí.

Os patinhos se sentam como expectadores.

MÃE PATA

(Suspirando.) Ai, ai...

PATINHO

(Imitando a mãe.) Ai, ai...

Chega o Comadre Pata.

COMADRE

Ainda chorando, comadre pata?

MÃE PATA

Ainda, comadre. Logo o maior de todos.

COMADRE

Dei Estou muito desconfiada que este não é ovo de pata não... é ovo de peru. Veja que tamanho!

MÃE PATA

Não pode ser!

COMADRE

Trêto a certeza... e vou te dizer uma coisa, dona pata, estes tipos não querem saber de ovos... não pulam no lago e nem aprendem a nadar. Uma verdadeira amolação. Conheci uma pata, amiga minha, que mora lá pelas bandas do galinheiro da velha vópa Constantina, e embora se lembre dela? Pois é, é o que eu ia te dizendo, comadre; pois esta pata, muita amiga minha, um dia botou um ovo assim, igualzinho a este aí, grande e bonito, pois este ovo desta amiga minha, muito amiga minha, nasceu por este dia!

MÃE PATA

Encerra?

COMADRE
Então.

MÃE PATA
Sete dias?

COMADRE
Sete dias.

MÃE PATA
Será que ainda terei que esperar tanto?

COMADRE
Sei não. Tá com cara que estava mesmo. Deixa
eu ver. (Chega perto do ovo e dá umas batidelas.)
Uau!

MÃE PATA
Então tá afim.

COMADRE
Entre tipos, seja pena ou galinha-d'angola, aposto,
não não de nada! Água que é bom, nada! Deitam
água? É poeira? Isso dá poeira? (Para a Mãe Pata.) Se
eu fosse você, comadre, deixava isto aí e ia cuidar dos
seus patinhos, já tão nascidinhos! Tão lindinhos!...
Veja só!

MÃE PATA
Dançam e cantam para a comadre, filhinhos!

PATINHO
(Música de início. Cantam e dançam.) Um, dois,
três, quatro, cinco, etc. (Os patinhos correm cantando.)

COMADRE
(Dançando o final da música.) Que maravilha!
Que amorinhos! Parabéns, Mãe Pata! Parabéns. (Sei
dançando. Dançam barulho de comadre saindo na co-
zinha.)

A Mãe Pata fica com o ovo. De vez em quando
dá grandes suspiros.

7º Cena
Ouve-se um cor-cor-cor e uma música pompo-
sa. O ovo se parte e sai dele um pato todo preto,
muito feio.

MÃE PATA
Que feio!
O patinho feio fica aliando para todo com cara
espantada. Depois corre para a mãe.

PATINHO FEIO
Oh, mãe, tudo legal?

MÃE PATA
Oh, filho... (À parte.) Que feio! É diferente de
todos! (Para o patinho.) Vamos para o lago, menino.
Lá, veremos se pelo menos você aprende a nadar.
Vamos, menino.

A Mãe Pata vai acompanhada pelo patinho feio.
Encaram a casa. Desaparecem as crianças da rua.

F. CENA

Na casa e lago. Missão.

MÃE PATA

Vamos, filhinho, todos nadando.

A Mãe Pata, na frente, dança com todos, incluindo o patinho feio. A Mãe Pata abriga enquanto eles continuam nadando. Todos fazem *cri-cri*... *cri-cri*...
só o patinho feio faz *cri-cri*... *cri-cri*...

MÃE PATA

É mesmo um patinho. Está nadando (guinchando aos outros) Olhando bem ali que ele é bonito!

Chega o Comadre Pata.

COMADRE

Estão na minha rua. Não é pato! (À parte.)

MÃE PATA

Veja, comadre, veja meu filho. Veja como ele nada. É mesmo um pato.

COMADRE

Mãe ele faz *cri-cri*, enquanto os outros fazem *cri-cri*, como todo mundo.

MÃE PATA

É verdade, comadre. O que será isto, meu Deus?

COMADRE

Segundo li. Esta é a observação, minha amiga. *cri-cri* não é normal. Não é gritinho de patinho saudável... E depois...

MÃE PATA

Depois o quê?

COMADRE

Bem... nada não... eu só estava pensando...

PATINHO FEIO

Vamos brincar, vamos?

1º PATINHO

Você não... você é feio...

2º PATINHO

Olha só a perna dele. Que feio!

3º PATINHO

Ele é bobo, é, maninho?

4º PATINHO

Não tem nem plumagem igual à nossa. Cai à toa!

5º PATINHO

Faz *cri-cri*!

PATINHO FEIO

Cri-cri-cri!

Todos riem dele.

MÃE PATA

Chega por hoje, filhinho. Váham cá. (Os patinhos fazem cri-cri enquanto a patinha João faz era-era.) Agora vou levar vocês para conhecerem a Rainha Pata Avó. Muito bem comportados, hein? Fiquem sempre perto de mim e andem como patos. Assim, põe bem os dedos, como patos bem educados. Curvem-se perto da Rainha Pata Avó e digam *de-ri-ri*. (Todos cri-cri, e João era-era.) A Rainha Pata Avó é um pata muito importante. Já botou mais de 500 ovos e é considerada a pata mais poderosa de todo o galinheiro.

COMADRE

(Chegando.) Minha amiga, seus filhinhos vão fazer o maior sucesso com nossa Rainha Pata Avó, mas...

MÃE PATA

Mas o quê, comadre?

COMADRE

Mas este (Aponta o patinho João.) vai trazer para você os maiores aborrecimentos.

MÃE PATA

(Mal-humorada.) Como assim, comadre?

COMADRE

Não queria dizer nada não, para não ofender os seus filhos de mãe, mas...

MÃE PATA

Mas o quê, comadre?

COMADRE

Quem avisa, amigo é.

MÃE PATA

A senhora é minha comadre, diga logo...

COMADRE

Seu filho é muito feio, e o que é pior, não sabe nem dizer *cri-cri*. *cri-cri-cri-cri*.

MÃE PATA

Ele nasceu assim.

COMADRE

Conheci uma pata, amiga minha de infância, que um dia teve um filho assim.

MÃE PATA

Assim, como?

COMADRE

Assim como o seu... meio estranho.

MÃE PATA

E aí?

COMADRE

Pois bem. Corre daqui, vira dali, consulta a Rainha, visita até uma curujá pedóloga, sãoa e importante, gasta um dinheirinho com o tratamento pra se

fim desculpe que ele era mesmo um peru, que não era filha dela. Era um caso de contrabando estrangeiro posto no ninho dela só por causa da vingança de um certo galo, mas isto é outra história, não é comadre? Esse não pode ser seu filho!

MÃE PATA

É meu filho sim.

COMADRE

Não é um peru, ou galinha-d'angola, tem certeza?

MÃE PATA

Tenho. É coisa de falar mal de minha família. A senhora já está abusando da minha paciência. Dispense.

COMADRE

Não precisa se ofender, patinha!

MÃE PATA

Quem ofende meus filhos, me ofende também.

COMADRE

Quem avisa amigo é. Passar bem.

MÃE PATA

Passar bem.

As duas brigam enquanto falam, dando horripadas uma na outra. A comadre vai-se embora.

4ª Cena

Casa da Rainha Pata Avó; a noiva está sentada no seu trono. É uma pata cheia de plumas e muito majestosa. Chega a Mãe Pata seguida por seus filhos em fila. Todos cumprimentam a velha pata.

MÃE PATA

Esses são meus filhos, Sen. Dona Rainha Pata Avó.

RAIPIVA

É o que é que eles sabem fazer?

MÃE PATA

Filhinhas, mostrem o que vocês sabem fazer...

Música. Os Patinhos começam a dançar e a cantar.

PATINHOS

Somos todos bunitinhos
Conhecemos os passarinhos
Somos tão educadinhos
Cumprimentamos direitinho
Boa tarde, boa noite
Pati, Pati, Pati, Pati e Adelaide...
Nossa pai chama João Pati
Nossa mãe Pata Maria
Nossa avó Rainha Pata Avó
Nossa bisavó Pata Bivó

O patinho fez tudo. A noiva põe a todos olhos para ele.

RAIPIVA

Quem é este?

MÃE PATA

É meu filho.

RAIMUNDA

Ele é muito feio.

Os patinhos dão risadinhas.

RAIMUNDA

Dá uma volta. Mas uma. Por que você é tão feio?

PATINHO FEIO

Sou muito feio mesmo.

RAIMUNDA

Por quê?

PATINHO FEIO

Nasci assim.

RAIMUNDA

Fala ent-ent-ent.

PATINHO FEIO

Cra-cra-cra!

Os patinhos começam a rir.

RAIMUNDA

Você é mesmo um pato?

PATINHO FEIO

Sou sim.

RAIMUNDA

Parece não. Chega aqui, Mãe Pata. Estragou sua ninhada, minha filha. É uma pena!

MÃE PATA

O que é que eu posso fazer, Raimunda Pata Avó? Eu cheguei devotada, com todos os cuidados, com alegria, com paciência, não compreendo não.

RAIMUNDA

Vamos pensar.

PATINHO FEIO

Não precisa pensar nada não. ... Eu vou-me embora. Então estragando a ninhada, não estou? Mas a culpa é minha, é? Podi para nascer, não? Quem é que põe o meu ovo? Quem foi que mandou eu nascer? Vou-me embora.

PATINHO

Ei! Ele vai-se embora.

2º PATINHO

Por lá da porteira?

1º PATINHO

Por onde?

P PATINHO

Pro mundo?

P PATINHO

Sem mãe?

P PATINHO

Sem nada?

Mãe PATA

Mãe vai, filhinho? Vai mesmo?

PATINHO FEM

Vou sim. Você não querem brincar comigo não, não é? Tô here! Tô here! Vou arranjar um amigo nosso aqui, tá ouvindo? Vou-me embora pro mundo grande lá fora!

O patinho veio aí e os 3 patinhos dançaram de novo.

P Cena

Patinho veio sozinho na estrada.

PATINHO FEM

(Para o público.) Porque nasci assim eu não sei. Meus irmãos são bonitos, agradáveis, e gentis. Eu sou desajustado, tão feio, tão calado, sem jeito e sem graça. Não sei por quê. Então deixei minha casa. A Rapinha Pata Avó não gostou de mim. Meus irmãos ficaram até envergonhados de serem meus irmãos. Assim não dá pô... O melhor mesmo é sair aí por este

enorme mundo aí fora, pra procurar alguém pra ser minha mãe. Mas quem é que vai querer gostar de um pato tão feio? Quem vai querer? Assim não dá pô. Não dá não. Estou muito cansado. Acho que vou dormir e sentir um pouco.

A luz muda e começa uma música de harpa. Depois o conselheiro pega tocando uma harpa, mais transformada em brass.

PATINHO FEM

(Suspiro.) A conselheira patal!

CONSELHEIRA

(Cria ruído de harpa)
Cra-cra-cra...

A rainha é iluminada.

PATINHO FEM

A rainha!

RAINHA

Vem cá, bado patinho!

PATINHO FEM

Eh?

RAINHA

Você mesmo.

PATINHO FEM

(Aproximando-se dela.) A senhora está me chamando para me dizer que eu sou igual a ninguém?

BAINHA

Quem disse isso?

MILY PATA

(Apartando.) A senhora disse.

BAINHA

Não disse nada não. Ele não estragou nada, porque ele é o pato mais bonito desse galinheiro.

PATINHO FEIO

Ea? Verdade mesmo?

BAINHA

Verdade verdadeira.

PATINHO FEIO

Então era mentira.

BAINHA

Bainha não menta, patinho, como é que você pode pensar uma coisa dessas?

PATINHO FEIO

Não quero pensar nada não...

BAINHA

(Aperta o bico.)
Faz cre-cre...

PATINHO FEIO

Cre-cre-cre.

BAINHA

Ele faz cre-cre tão bem... Você agora vai ser meu patinho preferido.

PATINHO FEIO

A senhora quer ser minha mãe?

BAINHA

Sua mãe deixou?

MILY PATA

(Apartando.) Deixa não, dona rainha... Ele é o meu filho mais bonito.

BAINHA

Então está bem. Ele fica sendo o pato mais bonito de todos.

PATINHO FEIO

Ea? O mais bonito? Não sou feio não?

MILY PATA

Quem disse isso?

PATINHO FEIO

Não estraguei a ninhada não?

BAINHA

Quem disse isso?

PATINHO FEIO

A senhora disse.

BAINHA

Dizer não... Você não estragou nada... Você não é feio não...

PATINHO FEIO

Ah, bem...

BAINHA

Dança para eu ver...

PATINHO FEIO

Mas não meus irmãos para dançarem comigo?

BAINHA

Eles estão ali te esperando...

Aparecem os 5 patinhos fazendo cru-cru e dançam desorientados como ele.

BAINHA

Dança muito bem, esse patinho. De hoje em diante ele vai ser o rei do galinheiro!

TODOS

Rei do galinheiro! Rei do galinheiro!

Os patinhos correm e patinam feio. Nesta mesma se a cozinheira põe água para cozinhar a sopa e começa a vir.

COZINHEIRA

Cri... cri... cri... cri... Rei da feição! Rei da feição!

PATINHO FEIO

Feia! Feia! (Corre atrás da cozinheira.)

COZINHEIRA

Olha quem está feio! (Continua a vir.)

PATINHO FEIO

(Volta ao lugar em que começou a cozinhar.) Feia! Feia! Feia! (De repente ele descobre que está de novo sozinho.) Tive um sonho...

Vim chegando um gato com andar de malandro e se aproxima do patinho.

PATINHO FEIO

Um gato! (Fica ajeitando.) Quer ser meu amigo?

GATO

Eu here!... Quem é você?

PATINHO FEIO

Sou pato! Que vai? Cru-cru... cru-cru...

GATO

Afasta, maninho... Eu, here?

PATINHO FEIO

Olha como eu sei nadar.

GALO

Ea hein? Veja com quem está falando, hein, Michel! Sai da frente que o gato aqui quer passar. Tá vendo como eu sou legal?

PATINHO FEIO

Já vai?

GALO

Ea hein!

Vem chegando uma velha com um biquinho. Ela senta no banco e dorme.

PATINHO FEIO

Bom dia, dona velha, a senhora quer ser minha mãe?

VELHA

Não posso. Não vê que estou coxilhando?

PATINHO FEIO

Desce/pe, dona.

VELHA

Você é um pato?

PATINHO FEIO

Sou.

VELHA

Não parece.

Entre um pato.

GALO

Quem é este? Hôpede?

VELHA

Ele diz que é um pato.

GALO

Um pato?

VELHA

Pôe ovos?

PATINHO FEIO

Sou pato macho.

GALO

Sabe cantar?

PATINHO FEIO

Não.

GALO

Não põe ovo nem sabe cantar. O que é que você quer aqui?

PATINHO FEIO

Quero um cantinho pra morrer.

GATO

Sabe miar?

PATINHO FEIO

Miar eu não sei não.

GATO

E ronronar?

PATINHO FEIO

Também não sei não.

GATO

Sabe fazer isto? (O gato dá uma cambalhota.)

PATINHO FEIO

Também não sei não.

GATO

Sabe acordar uma cidade na madrugada assim:
cô-cô-rô-cô!

PATINHO FEIO

Não sei isto também não.

VELHA

Sabe tricotar?

PATINHO FEIO

Não.

VELHA

Sabe costurar?

PATINHO FEIO

Não.

VELHA

Você é inútil, gato.

PATINHO FEIO

Eu sei nadar.

GATO E GATO

Deus nos livre!

GATO

Nadar na água? Você está doendo? Isso faz mal.
Miau.

GATO

Alguma pessoa com um mínimo de inteligência
pode gostar de entrar a cabeça dentro d'água? Pergunte
a pessoa dona se ela gosta de se molhar na água. E ela
é a pessoa mais inteligente do mundo.

PATINHO FEIO

Você não entende. Eu sou gato.

TELHA

Você só diz bobagem, gato. Nadar é completamente inútil, inútil e bobo.

PATINHO FEIO

Não é não. É bom.

GATO

Você está querendo dizer que nós, um gato, um galo e a nossa dona que é a pessoa mais sábia do mundo, somos mentirosos? Está nos chamando de burros?

SALÔ

Anda um pouco, deixa eu ver.

Todas riam.

SALÔ

Andar é uma arte, gato. Olha aqui. Veja como eu ando...

GATO

E eu... Não tem a minha maneira macia de andar...

SALÔ

Minha maneira alívio.

GATO

Marcia...



Marcia Cristina Gatti, Sara Brundage, Ma Nery, Rosine Nery, Maria Clara Mayral, Ana Laura Pires Nery, Wilma Brundage Jardi e, atrás, Fernando Brundage em "O Pequeno Feio".

PATINHO FEIO

E... assim eu não sei não. Mas eu sei nadar.

GATO

E nadar serve pra alguma coisa?

PATINHO FEIO

E... serve pra nada não.

VELHA

Pobre coitado. Feio, inútil, bom pra nada.

GATO

Se você visse meus irmãos!

PATINHO FEIO

Meus irmãos também são muito lindos!

GATO

Os meus irmãos são gatos de circo. Quer ver?

PATINHO FEIO

Quero sim.

GATO

Aí vêm eles.

Os 3 gatos entram cantando e dançando.

(Música.) *Ôncom os gatos
Cantos de circo
Venham nos ver dançar
Viva os gatos
Cantos de circo
Venham nos ver dançar
Gato é gato
Gato é um barto
Gato sabe dançar
Você é gato
Mora no mato
Só gosta de nadar
Gato de circo não é gato qualquer
É gato especial
Quem duvidar que procure imitar
Nossa gingado fatal.*

GATO

Vamos! Faça isso agora!

O patinho feio tentou imitá-la, mas errou tudo e
tudo riu. Os gatos acrobatas riem.

GATO

Vou dançar pra você ver. Cê-cê-cê-cê!

Chega, uma galinha e os dois fazem um par de
dança.

PATINHO FEIO

A cantora é muito prosa, tá sabendo? E você, gato
cê-cê-cê-cê, pensa que é o rei do mundo? E você é um
gato muito chato! Não gosta de você não, tá ouvindo?

Tão pensando o quê, heim? Vira-se cantora! Não apren-
ta mais todo o mundo com esta história de ser bamba
e saber fazer coisas. Sou feio... sou feio... sou feio e
não sei fazer nada... não sei fazer nada... sou hor-
rível!

GATO

É louro!

GALINHA

É muito feio mesmo. Malcriado, mal-educado,
mal-nascido!

VELHA

Um poleo coitado, heim pra nada.

GATO

Nunca vai ser nada na vida. Não sabe nem se
esperanças! (O gato se espreme.)

GATO

Estes tipos infestam os melhores galinheiros da
cidade. Vamos, meu bem, vamos dançar para a Lua.

A galinha encorajada volta orgulhosamente para
o seu galinheiro acompanhada pelo gato.

P' Casa

PATINHO FEIO

Tô cansado, muito cansado de andar por este mun-
do. Eu quero mesmo é morrer, já que não gosto de

ninguém e ninguém gosta de mim. Acho essa vida muito chata, chatíssima, sem graça e sem nada. Sou muito frio mesmo, feiozinho e bom pra nada.

Entra um cozinheiro com uma forca na mão.

COZINHEIRO

Hoje já decidi. Pra jantar vai ter pato no tucupi.

O patinho feio amantado começa a correr com o cozinheiro atrás.

PATINHO FEIO

Eu me rendo. Tô cansado de correr. Pode me pegar.

COZINHEIRO

Mas você é muito magrinho... não dá nem pra rechear de empadãozinho. Vai embora. Me deixa procurar um pato de verdade. (Sai.)

O patinho feio deita no chão e dorme. Aparecem uma lavadeira, um menino e uma menina.

LAVADORA

Olha um bicho todo encolado, coitadinho. Deve estar com frio.

MENINO

Vamos levar ele para casa?

LAVADORA

Vamos sim. Ele precisa de cuidados.

MENINA

Vem, bicho, vem conosco. (O patinho feio foge.)

MENINO

A gente só quer brincar com você.

MENINA

Ele está com medo.

MENINO

Vamos tentar?

MENINA

Peguem!

PATINHO FEIO

Não... não... me larguem... não quero ninguém não...

MENINA

A gente só quer brincar.

MENINO

Vem brincar com a gente, vem.

MENINA

Moderem.

MENINO

Ele está fugindo da gente.

MEVOLA

Por que ele está fugindo da gente, heim, não?

LAVABEIRA

Porque ele está com medo.

MEVOLA

Medo de quê?

LAVABEIRA

Medo da gente fazer mal a ele.

MEVOLA

Não não vamos fazer mal nenhum a você não, hein. A gente só quer brincar. Olha. (Os meninos cantam e brincam de roda.)

MEVOLA

Acho que ele está com fome.

MEVOLA

Dá um pedaço de pão pra ele. (Pega um pedaço de pão.)

MEVOLA

Não quer não?

PATINHO FEIO

Não. Não quero nada. Não quero ninguém. Vão embora, anda. Chatos! Me deixem em paz! Me deixem em paz!

OS DOIS

Burro! Bobo! Feio!

LAVABEIRA

Deixem ele, meninos. Deixem ele sozinho. Ele não quer nada conosco.

OS DOIS

Tchau, hein.

PATINHO FEIO

Se eles me pegam, me maltratam, me matam e pronto... Tô cansado, muito cansado de andar por este mundo. Quero mesmo é morrer. Já que não gosto de ninguém e ninguém gosta de mim. Acho essa vida muito chata, chatíssima, sem graça e sem nada. Sou muito feio mesmo, feíssimo e bom pra nada.

O patinho feio se enrola todo. Entram em cena 3 crianças dançando e começa a música final. O patinho ainda encolado. Os crianças saem.

PATINHO FEIO

Que simpático! Como ele tentou! É isto que eu quero ser! É isto que eu quero! Quero viver perto das-
ses bichos tão lindos! (Já correndo atrás das crianças.)

1ª Cena

O patinho feio sai de cena e muda de roupa para se transformar num cisne negro. Enquanto isso as crianças aparecem as duas meninas.

MINHA

Cadê aquele patinho feio?

MEUHO

Vê se ele está no galinheiro.

MINHA

Deve estar naquela mata.

Os dois procuram por todos os lados até saírem da casa, dando tempo para a transformação do patinho feio. Torna a tocar a música dos cisnes e estes aparecem dançando majestosamente. O patinho feio, já transformado num lindo cisne negro, surge no fundo da casa e dança com eles. Voltam os dois meninas.

MEUHO

Que cisnes lindos!

MINHA

Mas aquele é o mais bonito! (Aponta o patinho feio.)

PATINHO FEIO

Ea? Sou eu? Um cisne também!

O patinho feio, muito emocionado, cobre-se com plumas, olha para os irmãos e respira satisfeito.

MEUHO

Manda, vem ver o patinho feio! Vem cisne!!

O patinho feio começa a cantar enquanto os personagens vão aparecendo em diversas partes da cenário e cantam e dançam com ele.

PATINHO FEIO

(Música.) Quando a gente descobre
Que não é pato, nem gato
Nem cobra nem sapo
Quando a gente vê que pode ser
Pássaro ou flor
Gente ou pedra
Cisne ou condor
A gente fica feio, feio, feio!
O difícil é descobrir,
O difícil é descobrir
Que a gente não é
Nem pato, nem gato, nem cobra não,
A gente é mesmo o pássaro ou flor,
Que a gente não é
Nem pato, nem gato, nem cobra não
A gente fica feio...

— F I M —